

A GEOGRAFIA E O DESENVOLVIMENTO DA ZONA NORTE

Maria Clélia Lustosa Costa¹

Os homens fazem Geografia através de trabalho cotidiano, da imaginação e decisões, mas eles não sabem que a fazem (Roger Brunet, 1994).

Neste último milênio, o avanço científico e tecnológico, a globalização, a reestruturação econômica no campo e na cidade, o crescimento do setor de serviços, a bio-tecnologia, a rapidez das novas formas de comunicação, a crise ambiental, as migrações em escala mundial, as novas territorialidades, as tentativas de homogeneização cultural, os conflitos e resistências, dentre outros, provocaram grandes transformações no modo de vida da população, com grandes impactos na organização do espaço mundial, nacional, regional e local. Estes fatores alteraram a função do Brasil na divisão internacional do trabalho e novos papéis foram assumidos pelas regiões, municípios e cidades brasileiras, levando a uma reorganização do espaço nacional. Os estudos geográficos acompanharam estas transformações.

No Ceará, estas mudanças têm atraído empresas nacionais e multinacionais, promovendo a interiorização das atividades econômicas, uma nova organização de espaços intra-urbanos e alterações na rede urbana e a na sua hierarquia.

O dinamismo da zona norte destaca-se neste cenário. Sobral, um dos mais tradicionais pólos do Ceará, desde o século XVIII, permanece como importante centro econômico. Vila de primeiro nível da província do Ceará, no tempo das charqueadas, da civilização do couro e do boi, passa a importante centro polarizador de uma ampla região na era da industrialização e dos serviços.

Pólo educacional, Sobral atrai estudantes de nível médio e universitário de todos os municípios da zona norte cearense, que encontraram nas escolas públicas e privadas e na Universidade do Vale do Acaraú uma oportunidade de continuar a sua formação.

Mas qual a importância de um curso de Geografia na zona norte do Ceará?

O curso de Geografia da UVA, implantado em 1994, tem uma estrutura curricular direcionada para analisar e intervir na realidade regional sem perder a universalidade do conhecimento geográfico. O corpo docente e os profissionais formados por este curso têm contribuído para a compreensão dinâmica da natureza e da sociedade, dedicando-se ao entendimento e explicação da produção do espaço e formação de novos territórios na zona norte. O avanço teórico-metodológico desta disciplina e seu arsenal técnico tentam dar conta desta realidade contemporânea em constante transformação, usando para isto rico material empírico regional.

A implantação das indústrias, de comércio e serviços mais qualificados, as migrações internas no Brasil (do sul e do norte) e de retorno desterritorializam e reterritorializam a população local e migrante, gerando impactos econômicos, sociais e culturais, promovendo resistências e conflitos que estão em questão, sendo objeto de estudo de pesquisadores locais e nacionais.

Recentemente a Geografia passou a olhar de modo diferente para uma realidade urbana, que aos poucos foi assumido contornos mais nítidos e exigindo aparelhamento teórico e metodológico específico. As cidades de porte médio são objetos de pesquisa em todo o país, e os estudos sobre Sobral estão contribuindo para o avanço teórico e metodológico do pensamento geográfico, principalmente em função de suas especificidades, ou seja, das transformações diferenciadas da modernização sobre as várias áreas do país.

¹ Professora da Universidade Federal do Ceará. Clelia@ufc.br

A Casa da Geografia tem sido importante ferramenta de entendimento desta realidade, reforçando a identidade regional, contribuindo para o desenvolvimento local e fortalecendo o papel da cidade de Sobral, principal pólo econômico, político e cultural da região norte.